

Um quarto de cada garrafa do Continente passará a ser composto por materiais reciclados

2 de Março, 2021

O Continente vai alterar a composição das garrafas de água de marca própria, a partir deste mês, incorporando 25% de plástico reciclado em cada uma, o que resultará na eliminação de 400 toneladas de plástico virgem por ano, refere o retalhista.

Esta é mais uma iniciativa da Estratégia para o Uso Responsável de Plásticos, em que a marca se propõe, entre outros compromissos, a aumentar a incorporação de matérias primas secundárias (recicladas) em novos produtos, e assim evitar a produção de mais plástico.

Segundo o Continente, das garrafas de 0,33l aos garrafões de 6l, a categoria de águas lisas da marca representa 1.600 toneladas de PET (polietileno tereftalato) que chegam às mãos dos consumidores anualmente. Com esta medida, “um quarto de cada garrafa passará a ser composto por materiais reciclados e permitirá eliminar 25% do total de plástico virgem que era antes necessário, ou seja, 400 toneladas”, refere.

A partir de março, esta medida, além de diminuir o consumo de matéria prima virgem, contribui para uma economia verdadeiramente circular: por cada garrafa em fim de vida que é reciclada, a marca volta a incorporar esse plástico numa nova garrafa.

De acordo com Ana Alves, diretora comercial de Marcas Próprias da Sonae MC, “a alteração que torna estas garrafas mais sustentáveis não implicará qualquer alteração da sua espessura nem a quantidade de plástico usada, garantindo a mesma experiência ao consumidor”.

O Continente tem vindo a implementar diversas medidas no âmbito da sua Estratégia para o Uso Responsável dos Plásticos. Em 2020, o retalhista alcançou um nível de poupança superior a 4,2 mil toneladas de plástico virgem por ano. Além das toneladas de plástico virgem eliminadas (entre eliminação de plástico considerado desnecessário e substituição de material virgem por reciclado), a marca substituiu ainda 50 toneladas de plástico com baixa reciclabilidade (como o PVC) por outros materiais mais fáceis de reciclar (como o PET) dos seus produtos. Atualmente, 70% das referências de marca própria já são 100% recicláveis.